



ATA NÚMERO DEZ DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA DA TURISMO DO ALENTEJO, ERT REALIZADA NO DIA DEZASSETE DE AGOSTO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS

Aos dezassete dias do mês de agosto de dois mil e vinte e três, pelas onze horas, realizou-se no Hotel Vila Galé, sito na Avenida Túlio Espanca, em Évora, uma reunião ordinária da Comissão Executiva da Turismo do Alentejo, ERT, na qual estiveram presentes, o Presidente José Manuel Santos, o Vice-Presidente Pedro Beato, e os membros, Conceição Grilo, Pedro Ribeiro e Carlos Moura, Rui Raposo, Porfírio Perdigão, Isabel Vinagre e José Bizarro. A reunião foi secretariada pela Técnica Superior, Maria Estevinha, competindo a esta a elaboração da respetiva ata. A reunião foi subordinada à seguinte ordem de trabalhos: ------Ponto primeiro - Aprovação da ata da reunião anterior. ------Ponto segundo - Proposta de alteração orçamental. -----Ponto terceiro - Informações diversas. -----Ponto quarto - Incêndio no concelho de Odemira: ponto de situação acerca do levantamento dos prejuízos e intervenção da Entidade Regional de Turismo. ------Ponto quinto - Reuniões solicitadas ao Senhor Secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços e ao Senhor Presidente da CCDR Alentejo: ofícios enviados. ------Ponto sexto - Plano de Atividades e Projeto de Orçamento para 2024: calendário de deliberações. ------Ponto sétimo - Grandes Linhas do Plano de Atividades e Projeto de Orçamento para 2024: apreciação. -----Ponto oitavo - Campanha de promoção para o mercado interno: apreciação de proposta. -----Ponto nono - Autorizações prévias para a decisão de contratar: informação sobre processos aprovados pelo Senhor Secretário do Turismo, Comércio e





Ponto décimo - Diversos. -----O Presidente cumprimentou os presentes e deu início à ordem do dia. ------ Ponto primeiro - Aprovação da ata da reunião anterior. -----A ata foi aprovada por unanimidade. ------- Ponto segundo - Proposta de alteração orçamental n.º 9/2023. -----Foi aprovada por unanimidade a alteração orçamental número nove de dois mil e vinte três, no valor de 3.600,00 € (três mil e seiscentos euros), para reforço da rubrica de IVA a entregar à Autoridade Tributária, decorrente de receita associada à participação dos municípios na Bolsa de Turismo de Lisboa de 2023 (dois mil e vinte e três). O Presidente explicou que a alteração orçamental em causa não implica o aumento do orçamento, implica apenas a transferência de verbas entre rubricas. ------- Ponto terceiro - Informações diversas. -----O Presidente informou sobre as suas presenças e do Vice-Presidente em diversos eventos, iniciativas, e reuniões de trabalho, designadamente no evento Ruas Floridas de Redondo, na inauguração das novas unidades hoteleiras do Grupo Vila Galé no Alentejo, no concelho de Beja, na receção ao Senhor Presidente da República em Vila Viçosa por ocasião da apresentação da candidatura de Vila Viçosa a Património da Humanidade, na tomada de posse do novo Presidente da Região de Turismo do Algarve, reunião com os executivos dos Municípios da Golegã e da Azambuja, na inauguração da Praia Fluvial de Albergaria dos Fusos integrada no Ecopark de Cuba e na inauguração do evento Nisa em Festa 2023, com destaque para a visita do Senhor Secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços ao território ardido no concelho de Odemira, a reunião de trabalho para aposta no sector Meetings & Incentives, e a reunião de preparação de uma candidatura à call da Comissão Europeia Crisis Management & Governance in Tourism, cujo prazo termina no dia trinta e um de agosto. ------- Ponto quarto - <u>Incêndio no concelho de Odemira</u>: ponto de situação acerca do levantamento dos prejuízos e intervenção da Entidade Regional de Turismo, ------



1 WE

Turismo do Alentejo - ERT

O Presidente informou a Comissão Executiva que a partir do momento em que teve consciência do impacto do incêndio que deflagrou no concelho de Odemira no passado dia cinco de agosto, esteve sempre em contacto com o Presidente da Câmara Municipal e foi percetível a necessidade de ter o Secretário de Estado do Turismo no terreno para constatar a realidade, conforme aconteceu no dia onze de agosto, dia em que culminou com a realização de uma reunião promovida pela Entidade Regional de Turismo e a Câmara Municipal de Odemira, com o Secretário de Estado do Turismo e algumas dezenas de empresários do setor. Na reunião realizada no Craveiral, em S. Teotónio, o Presidente propôs que a Entidade Regional de Turismo colaborasse, com o Plano de Combate à Crise, por duas vias: a primeira diz respeito ao levantamento dos prejuízos no terreno associados aos recursos/investimentos turísticos privados e públicos, tarefa que assumiu liderar em parceria com a Câmara Municipal de Odemira e as associações empresariais Rota Vicentina e Casas Brancas, para posterior reporte ao Governo e ao Turismo de Portugal, IP. A segunda via de intervenção está associada à valorização turística do território, e consiste no desenvolvimento de ações de promoção para proteção da imagem do Alentejo Litoral enquanto O Vice-Presidente, enquanto coordenador dos trabalhos de levantamento dos prejuízos no terreno, em conjunto com a técnica superior Eva Henriques, apresentou a matriz de levantamento de prejuízos enviada para os empreendimentos turísticos, numa primeira fase, e a enviar para os alojamentos locais em fase posterior, com o objetivo de fazer o diagnóstico e avaliação dos prejuízos, incluindo dos empreendimentos que não tendo sofrido perdas físicas, foram objeto de cancelamentos, com o objetivo de a partilhar a avaliação, no prazo de um mês, com o Turismo de Portugal, I.P.-A membro Conceição Grilo questionou porque é que os prejuízos dos alojamentos locais seriam considerados em fase posterior, ao que o Vice-Presidente respondeu ser uma opção tomada face ao volume de alojamentos locais, cujo número ascende a mais de duzentas unidades no território em questão, tendo como objetivo a máxima eficiência e rapidez no apuramento dos valores e por conseguinte na criação/aplicação de medidas. ------



A. M.

O membro Carlos Moura manifestou preocupação, uma vez que o incêndio atingiu muitas atividades económicas, além do turismo, e por isso o dinheiro a disponibilizar demorará a chegar às empresas. ------- Ponto quinto - Reuniões solicitadas ao Senhor Secretário de Estado do Turismo. Comércio e Servicos e ao Senhor Presidente da Comissão de Coordenação do Desenvolvimento da Região Alentejo: ofícios enviados. -----O Presidente informou a Comissão Executiva que solicitou reuniões ao Senhor Secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços e ao Senhor Presidente da Comissão de Coordenação do Desenvolvimento da Região Alentejo e dos assuntos a abordar. ------Com o Senhor Secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, os temas a tratar, propostos, são a Linha + Interior Turismo, o Programa Dinamizar Fortalezas - Fortalezas de Fronteira, integração da Entidade Regional de Turismo na entidade associativa gestora de "Évora, Capital Europeia de Cultura 2027", financiamento da estrutura da Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo, e eventual alteração dos estatutos da Turismo do Alentejo, E.R.T., para alteração da sua designação.-----A membro Isabel Vinagre referiu não compreender a necessidade da ERT financiar os custos de estrutura da ARPTA, mas a fazê-lo só mesmo com um aumento de orçamento. O membro Porfírio Perdigão referiu que falta uma ferramenta para avaliar o custo/benefício da promoção e que é uma questão a ser resolvida na tríade ERT, Turismo de Portugal e ARPTA e consensualizar uma solução. -----Com o Senhor Presidente da Comissão de Coordenação do Desenvolvimento da Região Alentejo, cuja reunião já se encontra agendada para o próximo dia vinte e dois de agosto, os pontos a discutir, propostos, são: o financiamento da Estratégia Regional de Turismo, a Governance da Estratégia Regional da Especialização Inteligente e a nova geração PROVERE. ------O Presidente demonstrou a sua preocupação com as verbas do Programa Regional do Alentejo a afetar ao Turismo. A Entidade Regional de Turismo produziu muita informação e prestou muitos contributos, quer com a elaboração da Estratégia Regional de Turismo, da qual a Estratégia Regional Alentejo 2030 se apropriou e bem, quer com propostas para a definição da





Estratégia Regional de Especialização Inteligente 2030 - com a justificação
da necessidade de se criar um domínio para o Turismo -, e não vê expressão
nas verbas destinadas ao setor
- Ponto sexto - <u>Plano de Atividades e Orçamento para 2024:</u> calendário de
deliberações
O Presidente informou a Comissão Executiva sobre o calendário de
apreciações e deliberações a tomar no contexto de aprovação do Plano de
Atividades e Orçamento para o ano dois mil e vinte e quatro
O Projeto de Orçamento e os respetivos anexos para o ano de dois mil e vinte
e quatro, a apreciar na presente reunião, terá de ser submetido até dia ac
dezoito de agosto no site do Ministério das Finanças. Nos últimos dias de
agosto, em particular dias vinte e oito, vinte e nove e trinta e um, serão
realizadas reuniões de trabalho com os municípios e operadores privados nas
quais, entre outros assuntos, serão abordadas as Grandes Linhas de do Plano
de Atividades para 2024 no sentido de recolher contributos e propostas, e
nos primeiros dias de setembro será ainda auscultado o Conselho Consultivo
do Ribatejo
Durante o mês de setembro estará finalizada a análise do orçamento pelo
Ministério das Finanças e ocorrerá a reunião com o Turismo de Portugal, I.P.
Em outubro o Plano de Atividades e Orçamento de dois mil e vinte e quatro
estará em condições de ser votado pela Comissão Executiva e,
posteriormente, entre o final de outubro e o início de novembro, será colocado
à apreciação e deliberação da Assembleia Geral
- Ponto sétimo - Grandes Linhas do Plano de Atividades e Projeto de
Orçamento para 2024: apreciação
O Presidente apresentou as Grandes Linhas de Ação para o próximo ano,
nomeadamente os pressupostos estratégicos, os pressupostos de
governance, os pressupostos programáticos, quer ao nível da estruturação
da oferta/produto, quer ao nível do marketing e promoção, os pressupostos
de financiamento, os pressupostos organizacionais, os pressupostos
associados ao Contrato-Programa o Turismo de Portugal e a lista de projetos
inscritos em orçamento. Apresentou ainda o Mapa de Pessoal proposto à
aprovação da tutela.





No seguimento da apresentação dos pressupostos estratégicos a membro Conceição Grilo referiu que sendo o mercado interno alargado competência da ERT, a transferência de competências da promoção no mercado alargado deve ser avaliada e ponderada. O Presidente assumiu que há hiatos na promoção do território justamente nas regiões transfronteiriças do Alentejo, Extremadura e Andaluzia, e que pretende intervir na definição estratégica da promoção e colmatar essas omissões. -----Na apreciação das Grande Linhas de Ação para o ano de dois e vinte e quatro, o membro Porfírio Perdigão referiu considerá-la uma proposta de continuidade e inovação e relativamente à qual realçou três aspetos: a necessidade de rever o Programa de Embaixadores e integrar/criar um plano de atividades, a importância de criar redes/rotas urbanas para o Cycling, e ainda de criar rotas de enoturismo e convidar os empresários a envolveremse com maior dinamismo. Referiu ainda que considera importante a criação de um documento mensal partilhado que reúna informação acerca da taxa de ocupação e o preço médio das unidades hoteleiras de forma a não terem de aguardar pelos dados disponibilizados tardiamente pelo INE. Referiu ainda que periodicamente tanto a ERT como a ARPTA deveriam reportar o retorno do investimento decorrente da sua intervenção. O Presidente referiu que pretende desenvolver uma ferramenta para avaliar monitorização do turismo na região, apenas não sabe se a recolha e o processamento da informação a tratar poderá passar pelo Observatório do Turismo Sustentável do Alentejo e ou terão de ser utilizados outros meios para a sua criação. Quanto à informação a prestar pela ERTA e a ARPTA, o Presidente referiu que concorda, mas terá de ser aferida a metodologia, forma e a periodicidade da mesma. -A par da referência às redes urbanas para o Cycling o membro Pedro Ribeiro referiu que os municípios deveriam ser incentivados a criar alternativas seguras para a circulação de bicicletas na malha urbana. O Presidente considerou a abordagem interessante. -----Mediante solicitação do presidente, a Técnica Superior Isabel Cordeiro, do Núcleo de Contabilidade e Administração apresentou o projeto de orçamento para o próximo ano de dois mil e vinte e quatro. Foi feito um enquadramento do projeto de orçamento, através da análise da evolução dos valores dos





orçamentos dos últimos quatro anos, em concreto dos valores de orçamento iniciais (propostos), dos valores de orçamento finais (aprovados) e dos valores de orçamento executados, e avaliadas a afetação percentual por origem da receita e a afetação percentual por origem da despesa. ------As Grandes Linhas do Plano de Atividades para o ano de dois mil e vinte e quatro, e o respetivo Projeto de Orçamento, no total de 4.512.807,40€ (quatro milhões, quinhentos e doze mil, oitocentos e sete euros e quarenta cêntimos), a submeter à análise da Direção Geral do Orçamento e à confirmação do Turismo de Portugal, I.P., foram apreciados e aprovados por unanimidade pela Comissão Executiva. ------ Ponto oitavo - Campanha de promoção para o mercado interno: apreciação de proposta. -----O Presidente informou que em resultado de um saldo obtido com um projeto cofinanciado por Fundos Europeus, na ordem dos cento e sessenta mil euros, é possível desenvolver uma campanha de promoção direcionada para o mercado nacional, considerando os meses de outubro e novembro. O que se propõe para já à consideração da Comissão Executiva é o tipo de campanha a desenvolver, a saber, uma campanha mais tática, sazonal e pontual, tipicamente pós-verão ou uma campanha de cariz mais estratégico, de posicionamento dos dois destinos, Alentejo e Ribatejo. ------Após reflexão sobre a matéria, a Comissão Executiva optou pela campanha tática para o Alentejo e uma campanha de posicionamento estratégico para o Ribatejo, cujos conceitos estarão em condições de ser apresentados na próxima reunião da Comissão Executiva, sendo que a decisão final só será tomada após auscultação do Conselho de Marketing. ------------------------------- Ponto nono - Autorizações prévias para a decisão de contratar: informação sobre processos aprovados pelo Senhor Secretário do Turismo, Comércio e Serviços. -----O Presidente informou a Comissão Executiva sobre os cinco processos de autorização prévia para a decisão de contratar, submetidos à Secretaria de Estado do Turismo, do Comércio e Serviços, designadamente para a contratação dos serviços ativação da rede de centros de cycling - Promoção do Granfondo Serra d'Ossa, dos serviços de capacitação e certificação de



alojamento no âmbito da rede de cycling, dos serviços de organização e
promoção do evento de ativação da marca Transalentejo, dos serviços de
criatividade para campanha promocional e dos serviços de requalificação da
rede de percursos da Lezíria do Tejo
- Ponto décimo - <u>Diversos</u>
Neste ponto, o Presidente apresentou o saldo de tesouraria e o saldo de
dívidas a terceiros à data do dia dezasseis de agosto, bem como listagem de
pagamentos efetuados no período decorrido entre o dia vinte e oito de julho
e o dia dezasseis de agosto
O Vice-Presidente apresentou o relatório da atividade "Temos de Ir ao Pão",
promovido pela AHRESP - Associação da Hotelaria, Restauração e Similares
de Portugal, no passado dia 26 de julho, Dia da Gastronomia – Património
Cultural, no Torreão Sul do Real Edifício de Mafra, o qual contou com o
patrocínio da Entidade Regional de Turismo. De destacar a participação do
Chef Júlio Vintém do Restaurante Tomba Lobos de Portalegre e de Jorge
Marques da Padaria Seara de Pão de Mértola, no Painel intitulado "Pão para
que te quero". No stand do Alentejo estiveram presentes as Técnicas do
Núcleo de Promoção e Apoio à Venda, Teresa Godinho e Honorata Massano.
No final da reunião, a Técnica Superior, Maria Estevinha, leu um resumo das
principais deliberações, tendo as mesmas, a solicitação do Presidente, sido
aprovadas em minuta, tudo por unanimidade
E nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião, da
qual será por mim, Maria Estevinha, lavrada a presente ata, que será
assinada por ambos

How when I were breef the there of the